

## 6 ACUIDADE DAS BIÓPSIAS TRANSENDOSCÓPICAS NO DIAGNÓSTICO HISTOLÓGICO DE LESÕES SUPERFICIAIS DO TUBO DIGESTIVO

Rodrigues J, Carvalho L, Túlio M, Marques S, Carina I, Barreiro P, Chagas C

**Introdução e Objetivos:** Na abordagem de lesões superficiais do tubo digestivo, a falta de acuidade no diagnóstico histológico resultante das biópsias iniciais poderá selecionar para cirurgia casos potencialmente ressecáveis por endoscopia ou subvalorizar lesões malignas precoces. Neste contexto, os autores pretendem avaliar a concordância histológica entre biópsias prévias e peça final de lesões pré-malignas e malignas precoces do tubo digestivo tratadas por técnica de dissecação endoscópica da submucosa (DES), bem como identificar fatores clinico-patológicos preditivos de concordância.

**Métodos:** Análise retrospectiva das lesões pré-malignas e malignas precoces do tubo digestivo tratadas por DES entre Novembro de 2011 e Fevereiro de 2016 num centro. Foi avaliada a concordância entre os resultados histológicos pré e pós DES, bem como estudada a sua associação com fatores clinico-patológicos (localização, tamanho da lesão e características do executante).

**Sumário de Resultados:** Das 50 lesões superficiais tratadas por DES, 36 (esófago: 6; estômago: 22; recto: 8) foram consideradas por apresentarem biópsias prévias à sua excisão, correspondendo a um total de 35 doentes tratados (20 homens, 15 mulheres; média de idades: 71 anos). Constatou-se uma taxa de discordância entre as biópsias e avaliação histológica final de 36% (n=13), particularmente elevada em lesões do recto (50%, n=4), seguido do estômago (40%, n=9). Na maioria dos casos discordantes as biópsias subvalorizaram o diagnóstico histológico final (69%, n=9), verificando-se no entanto 3 casos (23%) nos quais as biópsias sobre-estadiaram a doença. Entre as variáveis clinico-patológicas avaliadas apenas a execução das biópsias por endoscopista com experiência em DES se associou significativamente a uma maior probabilidade de concordância (p=0.034, OR 10.83).

**Conclusão:** A discordância histológica entre biópsias de lesões superficiais do tubo digestivo e peça obtida pós DES é frequente. O resultado das biópsias deverá ser deste modo interpretado com cautela e integrado numa cuidada avaliação endoscópica das lesões para decisão terapêutica.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital de Egas Moniz, Lisboa.